

Jean de Léry

- Biografia de Jean de Léry:

É bastante conhecido a conversa que o navegador francês Jean de Léry teve com um velho tupinambá, ali por 1.500 e pouco, em uma praia que fica entre o Rio de Janeiro e atual litoral norte Paulista. Jean de Léry nasceu em 1.536; o dia de sua falecido no ano de 1.613 em L'Isle, Suíça, com (76-77)anos de idade; nasceu na cidade La Margelle ,na região de Yonne. A religião de era protestantismo; Os livros que ele fez:- Histoire d'un voyage fait en la terre du Brasil, Le voyage au Brésil de Jean de Léry, 1.556-1.558, etc...

- Motivação de Jean de Léry:

Pretende-se apresentar sucintamente uma leitura das representações imagética de Jean de Léry em seu relato de viagem ao Brasil, no contexto do estabelecimento França Antártica, por apresentar uma expressão de valorização dos índios tupinambá como seres humanos. Refletindo a sua visão de mundo calvinista, especialmente quanto ao valor humano a partir de sua essência como imagem e semelhança de Deus. Contribuindo deste modo para uma relação ética e justa com os povos indígenas.

- Como foi a passagem de Jean de Léry aqui no Brasil:

Chegou ao Brasil em 1.557. Após oito meses da sua chegada em terras brasileiras foi expulso injustamente com os demais huguenotes por Villegagnon, após acusá-los de heresia contra a Igreja Católica quanto à eucaristia. Deixa Jean de Léry a ilha rumo ao continente por causa dos conflitos entre 07 protestantes e 02 católicos. Jean de Léry deixou o Brasil 07 de março de 1.557 a 4 de Janeiro do ano seguinte.

- O que Jean de Léry trouxe de importante?

Jean de Léry (La margelle, Côtedór, Borgonha A.C. 1.534 - Suíça A.C. 1.611) foi um pastor, missionário e escritor Francês membro da Igreja reformada de Genebra durante a fase inicial da Reforma Calvinista.

Porém, enquanto o livro de André de Thévet sobre o Brasil, “Las Singularitez de la France Antartique”, foi publicado em 1557.

trouxe pouco mais de uma dezena de huguenotes (termo referente aos protestantes franceses), que, sob os auspícios do recém-convertido ministro Coligny, fugiam da discriminação e perseguição religiosa.

- Jean de Léry:

